

COMPLICAÇÕES NA ALGALIAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO

RISCO DE ENLAÇAR



Autores:

- . Cátia Lucas, Enf^a
- . Ana Lúcia Brantes, Enf^a

Objectivos:

- . Fundamentar o uso de materiais mais indicados para o período neonatal;
- . Contribuir para a diminuição da incidência das infecções do tracto urinário;
- . Prevenir eventuais erros e complicações que advenham da algaliação;

Metodologia:

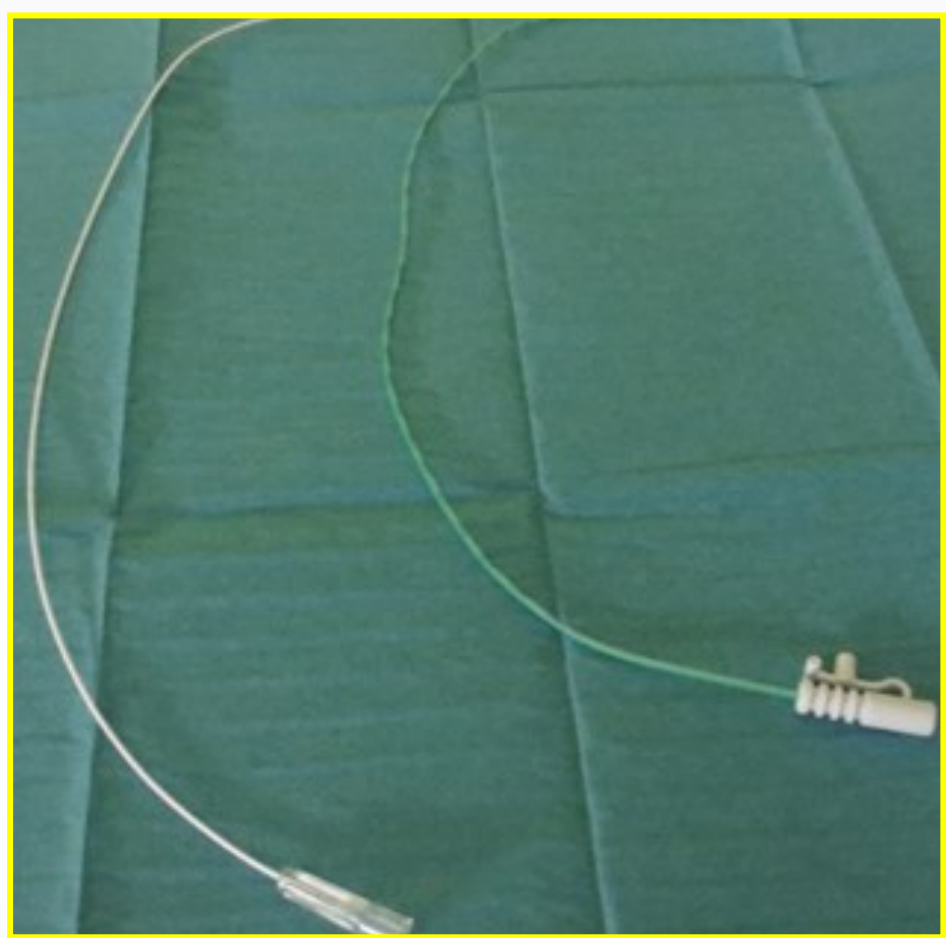
- . Revisão Bibliográfica

Dados Estatísticos:

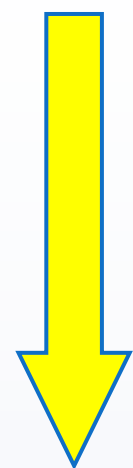
- . As infecções urinárias nosocomiais estão presentes em cerca de 6 a 18% dos doentes pediátricos. Representam cerca de 40% das infecções nosocomiais.
- . A incidência nos recém-nascidos de baixo peso é superior a 10%.

Algaliar, que material?

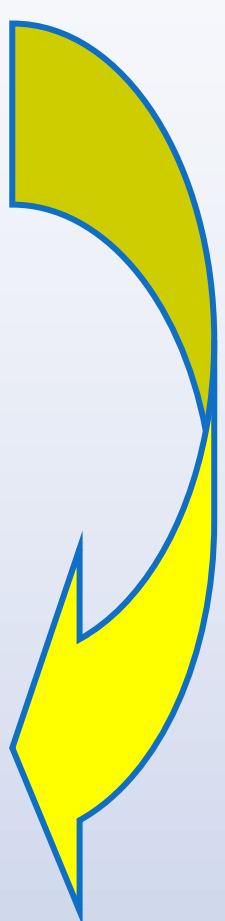
- . Cateteres umbilicais
- . Sondas gástricas



Não Recomendado!



- . Flexíveis
- . Pequeno diâmetro



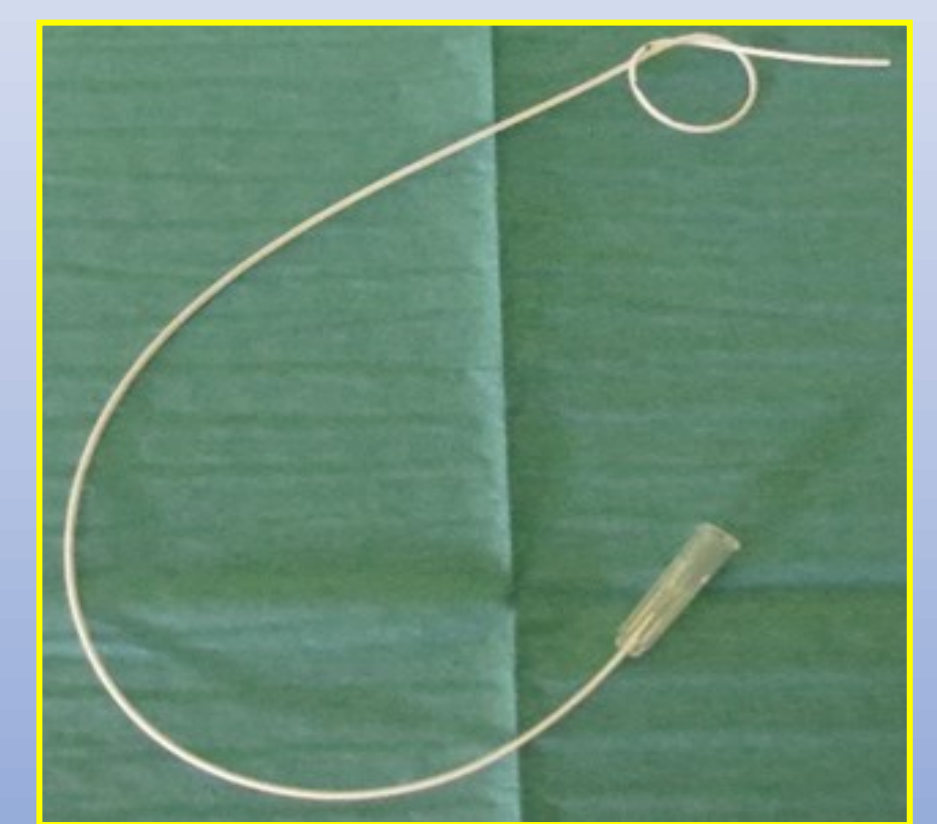
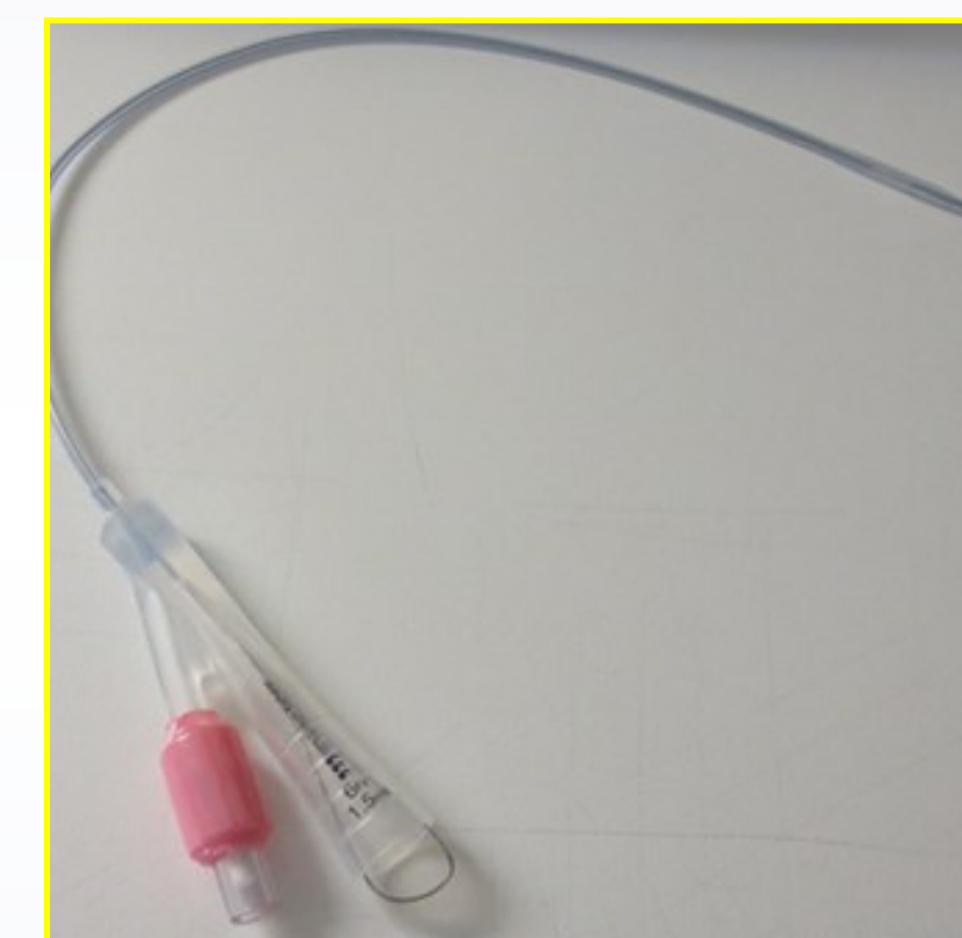
O que pode causar?

Enlaçar:

- . Ocorre quando a sonda/cateter é muito introduzida na bexiga;
- . Quando a bexiga é descomprimida, a sonda /cateter dá uma volta sobre si mesma formando um nó, o que impossibilita a sua remoção.

- . Sonda vesical (6/8 Fr)

- . Nelaton (4 Fr)



Conclusão: O material e o diâmetro das sondas vesicais são critérios importantes na selecção do produto adequado para a algaliação dos recém-nascidos. O objectivo fulcral da escolha do material deverá ter em conta as características em relação à proliferação bacteriana, aderência, segurança na inserção e remoção da algália e ao trauma ureteral.